



IBIGT PROGRAMA PROSSIGA





RELATÓRIO DE CONSULTORIA

DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA O PROGRAMA PROSSIGA E SEUS SERVIÇOS

Ministério de Ciência e Tecnologia
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBICT

Brasília, DF
16 a 16 de dezembro de 2004



SIGLAS

- CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento,
- IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
- C&T – Ciência e Tecnologia;
- FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa
- MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia,
- P&S – produtos e serviços,



1. INTRODUÇÃO

1.1. Antecedentes

O Programa Prossiga – Programa de Informação e Comunicação para Ciência e Tecnologia – foi criado nos idos de 1995 por iniciativa do Diretor do CNPq. No início, o Prossiga tinha entre outras a função de servir aos bolsistas brasileiros do CNPq, no exterior, de forma a proporcionar aos mesmos uma ligação com sua Universidade no exterior e um serviço confiável e seguro de informações em ciência e tecnologia, por meio de instrumentos facilitadores do acesso e uso desses serviços disponibilizados via Internet.

Esse programa foi, posteriormente, inserido no IBICT na condição de projeto especial e autônomo, porém com características tais que não permitia seu alinhamento com os objetivos e missão do IBICT. Além disso, o programa se centralizou demais no atendimento aos bolsistas deixando de lado a preocupação no atendimento aos demais possíveis beneficiários e usuários das informações de ciência e tecnologia.

A preocupação da contratação de uma consultoria para conduzir uma discussão participativa entre diferentes usuários e parceiros do programa e técnicos do IB ICT surgiu a partir da necessidade de se definir diretrizes claras e objetivas ao programa sob uma ótica nova, segundo a qual ele deve se alinhar aos objetivos e missão da instituição na qual se insere, assim como da necessidade de se dar um novo rumo aos serviços por ele prestados ao País.

Com base nisso, a Coordenadoria atual do programa promoveu nos dias 15 e 16 de dezembro de 2004 uma oficina participativa, com a presença de 14 pessoas, entre técnicos da equipe, parceiros locais ou de outros Estados, para *discutir e definir as diretrizes básicas, tanto no nível estratégico como tático, para o desenvolvimento de bibliotecas virtuais e outros serviços prestados pelo programa Prossiga*, verificando, inclusive, a pertinência ou não da continuidade de seu perfil como nos primeiros tempos. A reunião teve lugar na sala de reunião da Diretoria da UNESCO, 5º andar, do Prédio da mesma em Brasília, DF. A lista completa dos participantes encontra-se ao final do **Anexo 01**.

Este relatório descreve sinteticamente toda a *estratégia de trabalho* adotada nos dois dias de Oficina, além de incluir, no **Anexo 01**, a *memória dos trabalhos realizados nos grupos* mais a *Lista de participantes* e no **Anexo 2**, a *Memória das pranchas apresentadas* ao início dos trabalhos pela Coordenadora – Dra. Bianca Amaro de Melo. No **Anexo 3** estão a *Lista de Participantes* e o *Índice geral* do relatório.



1.2. Organização do evento e Condução dos trabalhos participativos no evento

Toda a organização do evento, assim como o acompanhamento da preparação do local coube à Dra. Bianca e sua equipe.

A condução e orientação dos trabalhos, assim como a facilitação das discussões em plenária, na apresentação dos resultados do evento, foram realizadas pela Dra. Walkyria B. C. Moraes, Consultora contratada que teve, também, a seu encargo a preparação do material usado no decorrer dos trabalhos e a elaboração do material de apoio.

A preparação e edição final do presente relatório couberam à Sra. Renata Figueiredo, assistente de moderação.

2. PROCEDIMENTOS INICIAIS

2.1. Abertura do evento

Os trabalhos foram abertos informalmente pelo Dr. Helio Kuramoto, Coordenador de Projetos Especiais do IBICT que deu as boas vindas aos presentes e enfatizou os objetivos e a importância da reunião e de seus resultados previstos.

Em seguida, a palavra foi passada à Consultora que fez uma breve apresentação da *programação* a ser seguida nos dois dias de trabalho e dos *objetivos da oficina* com seus produtos esperados.

Dando seqüência aos trabalhos, a Dra. Bianca fez uma palestra sucinta sobre o tema *“Prossiga: Informação e comunicação para ciência e tecnologia. Concepção dos Serviços e Perspectivas Futuras”* com a apresentação de uma série de pranchas que se encontram reproduzidas no **Anexo 2**. Essa apresentação serviu como base para as discussões que se processaram em seguida, principalmente para esclarecer o que deva ser o objetivo presente do programa Prossiga face a uma nova visão e concepção do mesmo.

2.2. Programação da Oficina

Ao término da abertura, a moderação apresentou a Programação da Oficina para os dois dias de evento. Esta se encontra visualizada no *Painel 01 (Programação da Oficina)* do **Anexo 1**.

De maneira geral, a programação constou dos seguintes tópicos:



- o *Abertura oficial do evento,*
- o *Apresentação da Programação e dos Objetivos da Oficina,*
- o *Palestra de esclarecimento inicial,*
- o *Recomendações básicas para o trabalho em grupo*
- o *Apresentação dos Temas e das respectivas perguntas orientadoras,*
- o *Trabalho de grupo orientado:*
 - *Divisão e organização dos grupos de trabalho,*
 - *Elaboração dos painéis com bases nas perguntas orientadoras,*
- o *Mercado de informações como dinâmica de apresentação, dos dados, Ajustes das propostas nos grupos,*
- o *Apresentação e consolidação das propostas em Plenária,*
- o *Encerramento.*

2.3. Apresentação dos objetivos da Oficina

Após a apresentação da *programação*, foi apresentado um resumo dos *objetivos da Oficina, dos produtos esperados e da estratégia de trabalho a ser adotada* cuja memória encontra-se no **Anexo 1**, como **Painel 02 (Objetivos da Oficina)**.

De maneira geral, os objetivos da Oficina se concentraram em:

- o *Promover um fórum de discussão entre os participantes para discutir e definir diretrizes para o programa Prossiga e seus produtos e serviços;*
- o *Promover a discussão sobre a integração do Programa no IBICT;*
- o *Promover a discussão sobre os mecanismos, estratégias e diretrizes para dar continuidade ao Prossiga.*

2.4. Documentação inicial

Toda a preparação do trabalho de moderação se embasou na troca de informações com a Coordenadoria do programa e em uma série de documentos de consulta enviados previamente. Cópias desses documentos também foram encaminhadas aos participantes antes da reunião.

Além desse material previamente enviado, ao início do evento foi distribuída uma pasta contendo outros documentos significativos para o acompanhamento das discussões.



3. TRABALHOS DE GRUPO

Uma vez terminada a apresentação da palestra, foi estabelecido um espaço para debate e discussão de assuntos importantes relacionados com o material apresentado.

Dessa discussão surgiram observações valiosas para respaldar a formulação de um novo objetivo mais concreto para o programa.

Segundo a análise do grupo e de acordo com princípios básicos de planejamento, o objetivo geral de um programa inserido em qualquer instituição pública ou privada jamais poderá ser mais abrangente e amplo do que os objetivos ou a missão da própria instituição, além de não poderem ser conflitantes entre si. Entretanto, não é isso que se observa na comparação entre *a missão do IBICT* e *a missão do Prossiga*. Além de competirem quanto ao conteúdo e abrangência, o programa apresenta dois objetivos gerais sendo que o segundo se configura como um objetivo em nível mais alto, dito superior e para o qual o objetivo do programa apenas contribui, como dito, inclusive, no seu enunciado. Portanto, o enunciado desse segundo objetivo não pode ser considerado como um objetivo geral do programa. Também, no âmbito dos objetivos específicos do programa, podem ser observadas algumas sobreposições e dependências entre eles, o que os torna senão inadequados, pelo menos passíveis de críticas.

Essas observações foram todas percebidas e debatidas pelo grupo que considerou a necessidade de modificar o objetivo do programa de forma a torná-lo ajustado à missão do IBICT. O objetivo do programa seria a própria missão do mesmo.

Ao final dessa discussão inicial, passou-se à etapa seguinte que tratou dos preparativos e recomendações para os trabalhos em grupo.

3.1. Recomendações básicas para o trabalho

Esta etapa teve por objetivo repassar informações básicas sobre a *estruturação visualizada de idéias* como uma técnica facilitadora das discussões em grupo e que permite o *resgate, visualização, organização e o registro das idéias* discutidas pelo grupo, para posterior documentação dos trabalhos. Os três componentes importantes considerados como base para a *estruturação visualizada de idéias* foram:

- *a visualização móvel de idéias,*
- *o trabalho em grupo, e*



- o *a moderação dos trabalhos no grupo.*

Para cada um desses instrumentos foram repassadas as *instruções* e as *recomendações* gerais necessárias para o bom aproveitamento dos mesmos no trabalho.

3.1.1. Recomendações iniciais para a visualização de idéias

Dando início a essa série de recomendações, fez-se uma breve apresentação das *recomendações para a escrita visualizada*, em função de que nem todos os presentes estavam familiarizados com essa técnica. O emprego da mesma proporciona algumas vantagens em comparação a uma discussão comum, não visualizada, como a seguir:

- *facilita, para todos, o entendimento uniforme das idéias e mensagens transmitidas,*
- *leva o grupo a uma melhor estruturação das idéias,*
- *auxilia a memorização,*
- *facilita o resumo dos dados e discussões,*
- *torna as discussões e tomadas de decisão mais transparentes,*
- *facilita e apóia a documentação,*
- *permite o repasse de informações sem distorções ou ingerências externas.*

3.1.2. Recomendações para o trabalho em grupo

Pelas mesmas razões que as indicadas no item anterior, foram dadas explicações básicas sobre como *estruturar o grupo para o trabalho* e *definir papéis* para a melhor organização do trabalho. Também, foi solicitado a cada grupo que escolhesse o seu relator para a etapa futura de apresentação do trabalho realizado.

3.1.3. Recomendações para o papel do moderador no grupo

Como cada grupo teve de escolher uma pessoa que irá fazer o papel de moderador durante os trabalhos de grupo, foram repassadas algumas informações sobre como desempenhar tal papel.

3.2. Apresentação dos temas e Divisão dos grupos

3.2.1. Apresentação dos temas e divisão dos grupos

O primeiro passo dessa etapa foi a consolidação dos dois temas acordados para o trabalho em grupo. A escolha dos dois temas passou por uma larga discussão já que alguns defendiam a idéia de que a divisão dos temas fosse por *tipo de usuário*, enquanto que outros defendiam que deveria ser baseado nos *produtos*, além de algumas outras sugestões surgidas no decorrer da discussão.



Ao final, ficou decidido que os dois temas escolhidos seriam trabalhados, respectivamente, por cada um dos dois grupos formados. Assim os dois grupos ficaram responsáveis, respectivamente, pelos temas:

Tema 1 – *Visão estratégica do programa Prossiga;*

Tema 2 – *Produtos e serviços prestados pelo Prossiga.*

O **Painel 03 (Temas e componentes para discussão)** no Anexo 1 apresenta os temas.

A memória da *constituição de cada um dos grupos* encontra-se nos **Painéis P04A e P04B**, do Anexo 1, e antecedem os respectivos painéis.

3.2. Trabalho em grupo: elaboração dos painéis

Uma vez formados os grupos, cada um deu início à elaboração dos painéis com as discussões sobre os componentes identificados e segundo as perguntas orientadoras que foram iguais para os dois grupos.

Essas perguntas abordaram para cada componente dos dois temas os seguintes aspectos:

- *com base nas lições aprendidas a partir da vida do Programa até o momento, quais os pontos fracos do mesmo que devem ser evitados, reformulados, modificados ou excluídos para que não se incorra nos mesmos erros passados?*
- *em vista das oportunidades existentes no meio o que deve ser incluído ou aproveitado para tornar o programa mais efetivo e eficiente, de acordo com seus objetivos ?*
- *considerando, então, essa nova visão do programa quais as diretrizes gerais preconizadas para que ele alcance seus objetivos com eficiência e eficácia?*
- *quais as ações necessárias para tornar essas diretrizes operacionais?*
- *a que riscos externos previsíveis o programa, através da realização de suas ações, pode estar sujeito na sua próxima etapa de execução?*
- *que medidas cautelares para minimizar, impedir ou contornar tais riscos podem ser previstas a luz dos mesmos?*
- *Se o programa for executado como previsto quais os impactos e benefícios futuros podem ser esperados em todos os níveis do programa e para todos os envolvidos com suas ações?*

Os trabalhos dos grupos estenderam-se por toda a tarde do primeiro dia e na manhã do segundo dia se encontravam prontos para apresentação no *mercado de informações*.



3.3. Apresentação dos painéis no Mercado de Informações

Terminada a elaboração dos painéis, cada grupo, representado por seu relator, fez a apresentação dos resultados ao outro grupo convidado, segundo a dinâmica do *mercado de informações*.

De acordo com essa dinâmica, cada grupo visita os demais, num sistema de rodízio, e procede a uma análise crítica dos painéis visitados. O relator de cada painel recebe as contribuições individuais dos grupos visitantes e as discute, posteriormente, com seu próprio grupo, aceitando-as ou não. No decorrer das apresentações as contribuições da plenária são incorporadas ao painel, respeitando-se a norma de usar *fichas de cor laranja* para identificá-las como *contribuições de ajuste* do grupo maior. Em seguida, cada grupo revê o trabalho realizado, em função das sugestões dos outros grupos, e faz um ajuste de suas propostas e uma consolidação final.

Uma vez aplicada essa dinâmica e após o ajuste e consolidação das propostas nos grupos, os painéis foram apresentados à plenária para uma última discussão daqueles pontos que não foram consensuados anteriormente no grupo ou que não ficaram claros ao mesmo.

A aceitação dos painéis como uma representação do pensamento do grupo, como um todo, foi feita por aclamação. Não foram constatados problemas no decorrer das apresentações dos painéis ou dos ajustes propostos.

A memória dos trabalhos dos grupos encontra-se reproduzida no **Anexo 1**, como ***Painéis P04 A1 – P04 A1 continuação a P04 B1 – P04 B1 continuação***.

3.4. Apresentação, discussão e consolidação dos resultados

As contribuições dos grupos visitantes foram essenciais para o enriquecimento do conteúdo de cada um dos painéis. Apesar da apresentação em plenária para consolidação final das idéias ter sido bastante tranqüila, não significa que algumas questões não tenham sido objeto de maiores discussões durante a apresentação.

Uma das sugestões apresentadas por ambos os grupos é que as propostas saídas desta reunião se transformem na semente de futuras discussões participativas para o detalhamento e complementação das mesmas. Várias outras sugestões foram apresentadas e estão consideradas nos respectivos painéis para uma futura avaliação e definição, como a manutenção da logomarca do Prossiga e seu uso, os detalhes da transição do programa nos Estados, etc.



4. RESULTADOS FINAIS DOS TRABALHOS

O primeiro grande resultado consensuado, no âmbito do Grupo 1 e, depois, consolidado na plenária, foi uma nova proposta para o *Objetivo do Programa Prossiga*.

De acordo com a proposta do grupo o *objetivo geral do programa deverá ser*:

- *Organizar e disseminar informações para gestão de ciência, tecnologia e inovação.*

Esta proposta faz com que os assuntos a serem tratados pelo tenham um foco mais definido e com maiores possibilidades de serem, de fato, atendidos pelo programa.

Como propostas de **diretrizes** para fazer frente a essa nova visão do objetivo do programa, o **Grupo 1** apresentou a seguinte relação:

- *Integrar as informações estaduais em ciência e tecnologia ;*
- *Gerenciar o processo de transição do Prossiga segundo a nova visão;*
- *Atuar como articulador;*
- *Fazer com que o conteúdo seja produzido por instituições credenciadas para tal e não mais pelo IBICT;*
- *Avaliar o uso da marca e/ou nome Prossiga;*
- *Utilizar software livre;*
- *Eliminar a concorrência e superposição existentes entre o Prossiga e o IBICT;*
- *Estabelecer uma visão estratégica da participação dos Estados e a mudança de ótica;*
- *Buscar uma gestão compartilhada com CNPq, MCT e FAPs estaduais;*
- *Relainhar os produtos e serviços (P&S) conforme as necessidades do cliente preferencial, no caso o MCT;*
- *Disseminar as informações em C&T através de cursos de capacitação.*

Foram propostas algumas **ações** com relação ao rol de diretrizes, tais como:



- *Desenvolver um portal do Prossiga com informações para auxiliar a tomada de decisão em C&T;*
- *Articular novas parcerias e rever as já existentes;*
- *Elaborar um plano de transição para fazer frente às mudanças esperadas;*
- *Elaborar um novo modelo para a atuação do Prossiga nos Estados;*
- *Elaborar as regras e diretrizes para o credenciamento das fontes de dados;*
- *Viabilizar a alimentação dos bancos de dados de informação para gestão com o auxílio e/ou parceria dos Estados;*
- *Rever metodologias e tecnologias empregadas;*
- *Identificar informações presentes na deepweb;*
- *Realocar produtos e serviços a outros programas do IBICT;*
- *Compor um comitê gestor par o Prossiga;*
- *Levantar as necessidades da comissão permanente de indicadores de C&T e Inovação;*
- *Obter recursos para a manutenção mínima do programa;*
- *Criar cursos para capacitar agentes de informação em C&T&Inovação nos Estados.*

Além dessas ações referentes à adoção das diretrizes propostas, foram sugeridas umas outras tantas, abaixo descritas, como **medidas cautelares** para reduzir, anular ou impedir possíveis riscos externos.

- *Automatizar a coleta dos sistemas;*
- *Formalizar as parcerias;*
- *Dimensionar claramente os recursos do projeto com os parceiros;*
- *Implementar marketing para divulgação do plano de transição;*
- *Avaliar as parcerias novas e antigas;*
- *Incorporar ferramentas disponíveis e customizar para o programa;*
- *Avaliar a logomarca e o nome "Prossiga" pelos usuários.*

A memória do painel elaborado pelo Grupo 1 encontra-se no **Anexo 1**, como **Painel 04A1 (Matriz de soluções)**.

Como comentado anteriormenet, o Grupo 2 trabalhou os **Produtos e serviços do Prossiga**. O grupo entendeu que seria importante não apenas se fixar nos P&S que deverão ter continuidade dentro da nova visão do programa, mas propor quais os P&S



que poderão ser incorporados a outros programas do IBICT, assim como aqueles que deverão ser descontinuados ou repassados a outros parceiros externos.

No primeiro caso, as **diretrizes** para os **produtos que deverão ter continuidade no programa, são:**

- *Reformular os P&S junto à missão institucional, para que sejam acomodados segundo a nova visão;*
- *Definir critérios de prioridade na escolha desses P&S;*
- *Definir o planejamento estratégico para o programa Prossiga;*
- *Fazer com que o P&S criem ambiente favorável para a coleta de informações em C&T, como os escritórios virtuais;*
- *Realinhar os produtos conforme as necessidades dos clientes preferenciais, como MCT e MDIC;*
- *Adotar estratégias descentralizadas de gestão de conteúdos e operacional.*

Para essas **diretrizes** foram recomendadas as seguintes **ações:**

- *Redefinir e planejar cada produto e serviço;*
- *Repassar metodologias para provedores de dados;*
- *Implantar provedores de serviços;*
- *Desenvolver projeto de marketing.*

Como **medidas cautelares** ainda nesse contexto foram apontadas:

- *Implementar um sistema de acompanhamento e avaliação;*
- *Implementar um programa de sustentabilidade das iniciativas;*
- *Propor convênios mais longos.*

Já no segundo caso que trata da **incorporação de P&S do Prossiga por outros programas do IBICT**, as **diretrizes** apresentadas foram:

- *Identificar claramente o público-alvo de cada P&S;*
- *Associar a demanda de P&S à captação de recursos;*

Neste caso, as **medidas cautelares** elencadas foram:

- *Proporcionar o treinamento e gestão da equipe frente à nova proposta.*



Para o terceiro caso referente à *descontinuidade de alguns serviços e produtos*, foi considerada apenas uma *diretriz*, configurada como uma recomendação importante conforme relatado abaixo:

- *Avaliar os P&S, segundo a missão do IBICT, antes de que sejam eliminados.*

Nesse caso, as ações definidas foram:

- *Definir estratégias de finalização dos P&S;*
- *Identificar interessados em dar continuidade aos P&S desligados do programa e do IBICT.*

Ainda *medidas cautelares para esse grupo, foram apresentadas apenas duas:*

- *Considerar os cuidados necessários com os usuários;*
- *Promover uma ampla divulgação dos P&S a serem descontinuados junto aos usuários.*

A memória do trabalho do Grupo 2 encontra-se no Anexo 1 como Painel P0 4B1 e P0 4B1 continuação (matriz de soluções).



5. AVALIAÇÕES E SUGESTÕES DA MODERAÇÃO

5.1. Condições de trabalho

- As instalações físicas foram boas em termos de espaço, uma vez que o grupo era pequeno e foi possível acomodá-lo de forma adequada.
- O material (fichas, pincéis, etc.) para o trabalho em grupo foi adequado e em quantidade suficiente.
- O número de painéis não alcançou a recomendação de dois por grupo o que acaba por dificultar o trabalho, já que perguntas orientadoras não cabem de todo numa única face do painel.

5.2. Desempenho do grupo

Três aspectos foram analisados com relação ao desempenho do grupo: (1) a *participação dos presentes no trabalho, quer em grupo, quer na plenária*, (2) a *integração entre eles* e (3) o *comprometimento do grupo para com o alcance dos resultados*.

5.2.1. Participação

- O nível de participação dos presentes foi excelente, com uma atuação bastante ativa por parte de todos, tanto nos grupos como na plenária.
- Foram notadas descontinuidades e interrupções no trabalho de alguns presentes. Isso sempre ocorre quando a oficina é feita no mesmo ambiente de trabalho, por conta das solicitações e outras demandas de fora.

5.2.2. Integração

- A integração foi excelente, nada havendo a acrescentar.

5.2.3. Comprometimento do grupo com o alcance dos resultados

- Todos os participantes se empenharam para garantir o êxito da Oficina o que resultou numa boa discussão e nível dos resultados.
- Quanto ao cumprimento das recomendações para o trabalho visualizado, houve alguma dificuldade ao início dos trabalhos por um dos grupos, resultando num trabalho mais demorado e, seguramente, mais cansativo.



5.3. Sugestões para continuação do processo

A presente Oficina representa um primeiro passo no processo de desenvolvimento, aperfeiçoamento e adequação do programa Prossiga segundo a missão e objetivos do IBICT. A continuidade do processo deve também se fazer de forma participativa para que o produto final configure o resultado de uma discussão ampla entre os representantes de todos os interessados envolvidos.

Uma das primeiras providências deveria ser a *elaboração de um Plano estratégico e operacional para a fase de transição*, com objetivo, resultados (objetivos específicos) atividades, metas, cronograma e responsáveis bem definidos e de conhecimento de todos.

Além deste, deve haver uma preocupação com a *elaboração dos planos estratégico e operacional para a nova fase, pós-transição*, assim como a *elaboração dos planos de acompanhamento e avaliação para os dois períodos* com a definição de *indicadores de impacto e benefícios do programa futuro*.

Uma nova discussão mais detalhada sobre a *pertinência ou não da manutenção da logomarca do Prossiga* se faz necessária junto aos usuários e à própria equipe do programa. Também a adoção de coleta automática precisa ser ainda debatida em seus detalhes para que seja repassada aos Estados.

Por último, foi apontada ainda a necessidade de se definir e propor um padrão de infra-estrutura de dados para a gestão de C&T&I.

São Paulo, 23 de dezembro de 2004

Walkyria Moraes



ANEXO 1

MEMÓRIA DO TRABALHO DE GRUPO



PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

PAINEL 01

1º
DIA

MANHÃ

ABERTURA

PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS
DA OFICINA

APRESENTAÇÃO INICIAL DA
SITUAÇÃO ATUAL DO IBICT X
PROSSIGA

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS
PARA O TRABALHO

RECOMENDAÇÕES
PARA A ESCRITA
VISUALIZADA

RECOMENDAÇÕES
PARA O TRABALHO
EM GRUPO

RECOMENDAÇÕES
PARA A MODERAÇÃO
NOS GRUPOS

RECOMENDAÇÕES
PARA ORGANIZAÇÃO
DOS PAINÉIS

PREPARAÇÃO DO TRABALHO
EM GRUPO

IDENTIFICAÇÃO DOS
TEMAS

DIVISÃO DOS
GRUPOS

TRABALHO EM GRUPO
ORIENTADO

TARDE

CONTINUAÇÃO DO TRABALHO
EM GRUPO

2º
DIA

MANHÃ

MERCADO DE INFORMAÇÕES

AJUSTES PÓS-MERCADO DAS
PROPOSTAS APRESENTADAS
PELOS VISITANTES

TARDE

APRESENTAÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO FINAL EM
PLENÁRIA

ENCERRAMENTO



OBJETIVOS DA OFICINA

PAINEL 02

QUAIS OS
OBJETIVOS DESTA
OFICINA?

PROMOVER UM FÓRUM DE DISCUSSÃO
ENTRE OS PARTICIPANTES PARA DEBATER
E DEFINIR DIRETRIZES PARA O PROGRAMA
PROSSIGA

PROMOVER A DISCUSSÃO DA INTEGRAÇÃO
DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DO PROSSIGA
AO IBICT

PROMOVER A DISCUSSÃO DE MECANISMOS
APROPRIADOS PARA DAR CONTINUIDADE
AO PROSSIGA NO IBCT

O QUE SE ESPERA
COMO PRODUTO?

UMA PROPOSTA MINIMAMENTE VIÁVEL DE
DIRETRIZES A SEREM ADOTADAS PARA O
PROGRAMA

O QUE É PRECISO
PARA ISSO?

DIVIDIR OS GRUPOS ENTRE OS OBJETIVOS
PROPOSTOS (TEMAS)

RESPONDER ÀS PERGUNTAS
ORIENTADORAS PARA CADA TEMA

APRESENTAR E CONSOLIDAR EM
PLENÁRIA AS PROPOSTAS ELABORADAS
DE DIRETRIZES, PRODUTOS E SERVIÇOS



**DIVISÃO DOS TEMAS DA OFICINA POR
GRUPO DE TRABALHO**

PAINEL 03

GRUPOS	TEMAS	COMPONENTES
GRUPO 01	VISÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA PROSSIGA	OBJETIVOS DO PROGRAMA
GRUPO 02	PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROGRAMA	PRODUTOS E SERVIÇOS QUE DEVEM TER CONTINUIDADE PRODUTOS E SERVIÇOS A SEREM INCORPORADOS EM OUTROS PROGRAMAS DO IBICT PRODUTOS E SERVIÇOS A SEREM DESCONTINUADOS OU REPASSADOS A OUTROS PARCEIROS



**MATRIZ DE SOLUÇÕES
DIVISÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO**

G1



**GRUPO 1:
VISÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA
"PROSSIGA"**

MARIA CARMEN

BIANCA

MARIA HELENA

KURAMOTO

NELSON

MARCONDES

RUBENS



GRUPO 1		VISÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA		MATRIZ DE SOLUÇÕES				PAINEL 04A 1	
		NOVO OBJETIVO PROPOSTO PARA O PROGRAMA "PROSSIGA"		ORGANIZAR E DISSEMINAR INFORMAÇÕES PARA GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
COMPONENTES	PONTOS FRACOS A CORRIGIR	OPORTUNIDADES A CONSIDERAR	DIRETRIZES	AÇÕES	RISCOS PREVISÍVEIS	MEDIDAS CAUTELARES	BENEFÍCIOS		
QUAIS OS COMPONENTES IMPORTANTES P/ DISCUSSÃO?	O QUE DEVE SER REFORMULADO OU REVISTO?	O QUE DEVE OU PODE SER INCLUÍDO?	QUAIS AS DIRETRIZES RECOMENDADAS?	QUAIS AS AÇÕES NECESSÁRIAS P/ VIABILIZAR AS DIRETRIZES?	QUAIS OS RISCOS PREVISÍVEIS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES?	QUAIS AS MEDIDAS MITIGADORAS P/ OS RISCOS?	QUAIS OS BENEFÍCIOS/ IMPACTOS ESPERADOS?		
OBJETIVOS DO PROGRAMA	FALTA DE FOCO	NÃO EXISTE INICIATIVA NESTA ÁREA		DESENVOLVER PORTAL DO PROSSIGA (INFORMAÇÕES P/ AUXILIAR A TOMADA DE DECISÃO EM C&T)	FRAGILIDADE DA EQUIPE, TECNOLOGIAS, INSTRUMENTOS DE TRABALHO E GESTÃO	AUTOMATIZAR A COLETA DOS SISTEMAS	MAIOR ATUALIZAÇÃO E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES		
	FALTA DE RECURSOS	EXISTÊNCIA DE VÁRIAS INICIATIVAS E NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO	INTEGRAR AS INFORMAÇÕES DE C&T ESTADUAIS	ARTICULAR E REVER PARCERIAS	DESINTERESSE DOS ESTADOS EM PARTICIPAR DA NOVA REDE	FORMALIZAR AS PARCERIAS	ESTABILIDADE E POSSIBILIDADE DE PLANEJAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO		
	MÚLTIPLAS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS	DEMANDA EXISTENTE	GERENCIAR A TRANSIÇÃO	ELABORAR PLANO DE TRANSIÇÃO	PERDA DE PARCERIAS	DIMENSIONAR CLARAMENTE OS RECURSOS DO PROJETO C/ OS PARCEIROS	REGISTRO DA MEMÓRIA DO PROGRAMA		
	PLATAFORMA TECNOLÓGICA PROPRIETÁRIA		ATUAR COMO ARTICULADOR	ELABORAR UM NOVO MODELO P/ ATUAÇÃO DO PROSSIGA NOS ESTADOS	.DUPLICAÇÃO DE OFERTAS COM OUTROS ÓRGÃOS	MARKETING P/ DIVULGAÇÃO DO PLANO DE TRANSIÇÃO	CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS COMPROMISSOS		
	SUPERPOSIÇÕES/ CONCORRÊNCIA/ IBICT X PROSSIGA		O CONTEÚDO DEVE SER PRODUZIDO POR INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS (NÃO PELO IBICT)	ELABORAR REGRAS E DIRETRIZES P/ CREDENCIAMENTO DAS FONTES		AVALIAR PARCERIAS	FOMENTO À CULTURA DO USO DA INFORMAÇÃO P/ DECISÃO		
			AVALIAR O USO DO MARCA/ NOME PROSSIGA	VIABILIZAR A ALIMENTAÇÃO DOS BANCOS DE DADOS DE INFORMAÇÃO P/ GESTÃO C/ O AUXÍLIO / PARCERIA DOS ESTADOS		INCORPORAR FERRAMENTAS DISPONÍVEIS E CUSTOMIZAR P/ O PROGRAMA	DAR TRANSPARÊNCIAS ÀS AÇÕES GOVERNAMENTAIS EM C&T		
			UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE	REVER AS METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS		AVALIAR A MARCA/ NOME "PROSSIGA" PELOS USUÁRIOS	FORTALECIMENTO DO IBICT		



GRUPO 1		VISÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA		MATRIZ DE SOLUÇÕES				PAINEL 04A 1 continuação
COMPONENTES	PONTOS FRACOS A CORRIGIR	OPORTUNIDADES A CONSIDERAR	DIRETRIZES	AÇÕES	RISCOS PREVISÍVEIS	MEDIDAS CAUTELARES	BENEFÍCIOS	
QUAIS OS COMPONENTES IMPORTANTES P/ DISCUSSÃO?	O QUE DEVE SER REFORMULADO OU REVISTO?	O QUE DEVE OU PODE SER INCLUÍDO?	QUAIS AS DIRETRIZES RECOMENDADAS?	QUAIS AS AÇÕES NECESSÁRIAS P/ VIABILIZAR AS DIRETRIZES?	QUAIS OS RISCOS PREVISÍVEIS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES?	QUAIS AS MEDIDAS MITIGADORAS P/ OS RISCOS?	QUAIS OS BENEFÍCIOS/ IMPACTOS ESPERADOS?	
OBJETIVOS DO PROGRAMA (continuação)			ELIMINAÇÃO DA CONCORRÊNCIA / SUPER POSIÇÃO ENTRE O PROSSIGA E O IBICT	IDENTIFICAR INFORMAÇÕES PRESENTES NAS DEEPWEB			MELHOR ORGANIZAÇÃO INTRAINSTITUCIONAL	
			VISÃO ESTRATÉGICA DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E MUDANÇA DE ÓTICA	REALOCAR PRODUTOS E SERVIÇOS A OUTROS PROGRAMAS DO IBICT				
			GESTÃO COMPARTILHADA COM CNPq, MCT E FAPs	COMITÊ GESTOR "PROSSIGA"				
			REALINHAR PRODUTOS CONFORME NECESSIDADES DO CLIENTE PREFERENCIAL - MCT	LEVANTAR AS NECESSIDADES DA COMISSÃO PERMANENTE DE INDICADORES DE C&T & INOVAÇÃO				
			DISSEMINAR INFORMAÇÕES EM C&T ATRAVÉS DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO	IMPLEMENTAR INFRA-ESTRUTURA DE DADOS P/ GESTÃO DE C&T&I FEDERAL				
				DEFINIR CONJUNTO MÍNIMO DE DADOS P/ SISTEMAS ESTADUAIS DE GESTÃO DE C&T&I				
				OBTER DE RECURSOS P/ MANUTENÇÃO MÍNIMA				
				CRIAR CURSOS P/ CAPACITAR AGENTES DE INFORMAÇÃO EM C&T&I NOS ESTADOS				

FICHAS EM LARANJA SÃO PRODUTOS DA DISCUSSÃO NO MERCADO



**MATRIZ DE SOLUÇÕES
DIVISÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO**

G2



**GRUPO 2:
PRODUTOS E SERVIÇOS DO
PROGRAMA "PROSSIGA"**

FERNANDO THOMÉ

MAÍRA

CÁTIA

SUELI

ANAIZA



GRUPO 2		PRODUTOS E SERVIÇOS DO "PROSSIGA"		MATRIZ DE SOLUÇÕES			PAINEL 04B 1
COMPONENTES	PONTOS FRACOS A CORRIGIR	OPORTUNIDADES A CONSIDERAR	DIRETRIZES	AÇÕES	RISCOS PREVISÍVEIS	MEDIDAS CAUTELARES	BENEFÍCIOS
QUAIS OS COMPONENTES IMPORTANTES P/ DISCUSSÃO?	O QUE DEVE SER REFORMULADO OU REVISTO?	O QUE DEVE OU PODE SER INCLUÍDO?	QUAIS AS DIRETRIZES RECOMENDADAS?	QUAIS AS AÇÕES NECESSÁRIAS P/ VIABILIZAR AS DIRETRIZES?	QUAIS OS RISCOS PREVISÍVEIS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES?	QUAIS AS MEDIDAS MITIGADORAS P/ OS RISCOS?	QUAIS OS BENEFÍCIOS/ IMPACTOS ESPERADOS?
PRODUTOS E SERVIÇOS QUE DEVEM TER CONTINUIDADE	FALTA DE MARKETING FALTA DE CREDIBILIDADE	EXISTÊNCIA DE DEMANDA NACIONAL	REFORMULAR OS P&S JUNTO À MISSÃO INSTITUCIONAL DEFINIR CRITÉRIOS DE PRIORIDADE	REDEFINIR E PLANEJAR CADA PRODUTO E SERVIÇO	DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS P/OS PROVEDORES DE DADOS (INSTITUIÇÕES PARCEIRAS)	IMPLEMENTAR SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	GERAÇÃO DE INDICADORES
- ESCRITÓRIOS VIRTUAIS - FOMENTO - INSTITUIÇÕES - MERCADO DE TRABALHO	MÚLTIPLAS PLATAFORMAS E SOFTWARE PROPRIETÁRIO SURGIMENTO DE CONCORRENTES	TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS	DEFINIR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PROGRAMA	REPASSAR METODOLOGIAS P/ PROVEDORES DE DADOS	ALTA COMPLEXIDADE DE GERENCIAMENTO DO SISTEMA	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DAS INICIATIVAS	MAPEAMENTO NACIONAL E REGIONAL DAS VOCAÇÕES EM C&T&I
- PORTAL DE C&T&I ESTADUAL (PROSSIGA NOS ESTADOS)	FALTA DE OBJETIVOS CLAROS E DEFINIÇÃO DE PÚBLICO-ALVO FALTA DE CLAREZA NA DEFINIÇÃO DOS PAPEIS DOS PARCEIROS POLÍTICOS ARQUITETURA TECNOLÓGICA E GERENCIAMENTO CENTRALIZADO	INSTRUMENTO PARA FORTALECER A ARTICULAÇÃO POLÍTICA	P&S DEVEM CRIAR AMBIENTE P/ COLETA DE INFORMAÇÕES EM C&T (Ex.ESCRITÓRIO VIRTUAL) REALINHAR PRODUTOS CONFORME NECESSIDADE DOS CLIENTES PREFERENCIAIS -MCT/ MDIC ADOTAR ESTRATÉGIA DESCENTRALIZADA DE GESTÃO DE CONTEÚDOS E OPERACIONAL	IMPLANTAR PROVEDORES DE SERVIÇOS DESENVOLVER PROJETOS DE MARKETING	PERDA DE QUALDADE	PROPOSIÇÃO DE CONVÊNIO MAIS LONGOS	
P&S A SEREM INCORPORADOS A OUTROS PROGRAMAS	SOFTWARE PROPRIETÁRIO	EXISTÊNCIA DE DEMANDA E MOTIVAÇÃO DA COMUNIDADE	INTEGRAÇÃO AOS P&S JÁ EXISTENTES NOS DEMAIS PROGRAMAS DO IBICT	REALIZAR ESTUDOS DE VIABILIDADE DE INTER-NALIZAÇÃO P/S OUTROS PROGRAMAS DO IBICT	INCAPACIDADE DE ABSORÇÃO -TECNOLÓGICA, HUMANA E DE PROCESSOS, PELO IBICT	IMPLEMENTAR SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	DAR MAIOR VISIBILIDADE AOS CONTEÚDOS NACIONAIS DE C&T
- NOTÁVEIS - BIBLIOTECAS VIRTUAIS - PORTAIS - VORTAIS - PÁGINAS BRASILEIRAS - BASES DE DADOS	FALTA DE METODOLOGIA INTEGRADORA FALTA DE TRANSPARÊNCIA NOS CRITÉRIOS DE CRIAÇÃO	SURTEM POR DEMANDA INTERESSE POLÍTICO	IDENTIFICAR CLARAMENTE O PÚBLICO-ALVO DE CADA P&S ASSOCIAR A DEMANDA DE P&S À CAPTAÇÃO DE RECURSOS	REFORMULAR E IMPLEMENTAR PLATAFORMA TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA	POSSÍVEL ENFRAQUECIMENTO DOS P&S	TREINAMENTO E GESTÃO DA EQUIPE FRENTE À NOVA PROPOSTA	POSSIBILIDADE DE GERAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE GESTÃO DE CONTEÚDO MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS
- EVENTOS							



GRUPO 2		PRODUTOS E SERVIÇOS DO "PROSSIGA"		MATRIZ DE SOLUÇÕES				PAINEL 04B 1 continuação
COMPONENTES	PONTOS FRACOS A CORRIGIR	OPORTUNIDADES A CONSIDERAR	DIRETRIZES	AÇÕES	RISCOS PREVISÍVEIS	MEDIDAS CAUTELARES	BENEFÍCIOS	
QUAIS OS COMPONENTES IMPORTANTES P/ DISCUSSÃO?	O QUE DEVE SER REFORMULADO OU REVISTO?	O QUE DEVE OU PODE SER INCLUÍDO?	QUAIS AS DIRETRIZES RECOMENDADAS?	QUAIS AS AÇÕES NECESSÁRIAS P/ VIABILIZAR AS DIRETRIZES?	QUAIS OS RISCOS PREVISÍVEIS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES?	QUAIS AS MEDIDAS MITIGADORAS P/ OS RISCOS?	QUAIS OS BENEFÍCIOS/ IMPACTOS ESPERADOS?	
<p>P&S A SEREM DESCONTINUADOS OU OUTROS PARCEIROS</p> <ul style="list-style-type: none"> - ESCOLA VIRTUAL - SALAS VIRTUAIS - CONEXÃO C&T - COMO ACHAR O QUE DESEJA NA INTERNET 			<p>AVALIAR OS P&S ANTES DE SEREM ELIMINADOS, SEGUNDO A MISSÃO DO IBICT</p>	<p>DEFINIR ESTRATÉGIAS DE FINALIZAÇÃO DOS P&S</p> <p>IDENTIFICAR INTERESSADOS EM DAR CONTINUIDADE AOS PRODUTOS E SERVIÇOS</p>		<p>CUIDADOS COM OS USUÁRIOS</p> <p>AMPLA DIVULGAÇÃO AOS USUÁRIOS</p>	<p>RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS</p> <p>DESINCHAÇO DO PROGRAMA</p>	
<p>FICHAS EM LARANJA SÃO PRODUTOS DA DISCUSSÃO NO MERCADO</p>								



ANEXO 2

MEMÓRIA DA PALESTRA INICIAL



PALESTRA 1

PROSSIGA – CONCEPÇÃO DOS SERVIÇOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora Programa Prossiga junto ao IBICT





Missão do IBICT

- O IBICT, como centro nacional de pesquisa, de intercâmbio científico, de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico, tem por finalidade contribuir para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação tecnológica do País, por intermédio do desenvolvimento da comunicação e informação nessas áreas.

Prossiga



Missão

- Contribuir para a implementação das diretrizes e prioridades ditadas pelo governo para a área de CT&I, por meio do oferecimento de serviços de informação e comunicação na Internet, tendo como público-alvo, gestores, pesquisadores, docentes, técnicos e empresários do setor produtivo.

Prossiga



Objetivos Gerais

- Promover a criação e o uso de serviços de informação na Internet voltados para as áreas prioritárias do MCT, assim como estimular o uso de veículos eletrônicos de comunicação pelas comunidades dessas áreas.
- Contribuir para a implementação das políticas do MCT, assim como para implantação de seus programas e atividades, por meio do oferecimento de serviços de informação e de comunicação na Internet.

Prossiga



Objetivos Específicos

- promover o uso da informação científica por brasileiros no exterior e no País;
- promover o uso da informação científica nacional disponibilizada em rede, por parte dos pesquisadores do país e do exterior, assim como por parte dos bolsistas brasileiros no exterior;
- promover o uso de redes de computadores;
- criar o hábito de comunicação on-line entre bolsistas no exterior e a administração do CNPq;

Prossiga



Objetivos Especificos

- criar um serviço de mercado de trabalho, divulgando permanentemente os doutores sem vínculo empregatício e as oportunidades de trabalho em C&T oferecidas pelo governo e pelo setor privado;
- promover o uso de boletins eletrônicos de divulgação de notícias científicas pelos bolsistas de doutorado no exterior;
- assegurar a existência de pelo menos um veículo de divulgação de notícias científicas adequado às necessidades dos bolsistas no exterior;

Prossiga



Objetivos Especificos

- propiciar aos pesquisadores no Brasil o acesso às fontes de informação utilizadas nos programas de pós-graduação do exterior;
- disponibilizar informação sobre os programas de pós-graduação no exterior;
- promover o uso da comunicação científica entre pesquisadores no Brasil e entre esses e os bolsistas brasileiros no exterior;
- divulgar a ciência brasileira no exterior.

Prossiga



O que desejamos

- A missão do Prossiga deve estar alinhada estrategicamente com a missão do IBICT;
- O Prossiga deve estar completamente inserido na estrutura organizacional do IBICT;
- Identificar o que torna o Prossiga um Programa, uma vez que o mesmo foi inserido na estrutura organizacional do IBICT;

Prossiga



O que desejamos

- Os serviços e produtos oferecidos pelo Prossiga devem ser conhecidos pelas demais coordenações do IBICT favorecendo a interoperabilidade entre os diversos serviços;
- Identificar os serviços prioritários do Prossiga que devem ser continuados;

Prossiga





ANEXO 3

LISTA DE PARTICIPANTES E ÍNDICE



LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	e-MAIL
Maria Carmen Romcy de Carvalho	carmen@ucb.br
Nelson Silva	nelson.silva@desenvolvimento.gov.br
Cátia Silene de Paula Carvalho	csilene@mct.gov.br
Carlos Henrique Marcondes Almeida	marcondes@alternex.com.br
Sueli Mara Soares Pinto	smferrei@usp.br
Murilo Bastos Cunha	murilobc@unb.br
Maria Helena Sá Barreto	jojomac@uol.com.br
Beatriz Valladares Cendon	cendon@eci.ufmg.br bcendon@uai.com.br
Rubens Martins Pereira	rubens.pereira@ibict.br
Hélio Kuramoto	kuramoto@ibict.br
Maíra Murrieta Costa	maira@ibict.br
Fernando Thomé	thome@ibict.br
Geraldo Sorte	gsorte@cnpq.br
Bianca Amaro	bianca@ibict.br



ÍNDICE

SIGLAS	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Antecedentes	4
1.2. Organização do evento e Condução dos trabalhos participativos no evento	5
2. PROCEDIMENTOS INICIAIS	5
2.1. Abertura do evento	5
2.2. Programação da Oficina	5
2.3. Apresentação dos objetivos da Oficina	6
2.4. Documentação inicial	6
3. TRABALHOS DE GRUPO	7
3.1. Recomendações básicas para o trabalho	7
3.1.1. <i>Recomendações iniciais para a visualização de idéias</i>	8
3.1.2. <i>Recomendações para o trabalho em grupo</i>	8
3.1.3. <i>Recomendações para o papel do moderador no grupo</i>	8
3.2. Apresentação dos temas e Divisão dos grupos	8
3.2.1. <i>Apresentação dos temas e divisão dos grupos</i>	8
3.2. Trabalho em grupo: elaboração dos painéis	9
3.3. Apresentação dos painéis no Mercado de Informações	10
3.4. Apresentação, discussão e consolidação dos resultados	10
4. RESULTADOS FINAIS DOS TRABALHOS	
5. AVALIAÇÕES E SUGESTÕES DA MODERAÇÃO	15
5.1. Condições de trabalho	15
5.2. Desempenho do grupo	15
5.2.1. <i>Participação</i>	15
5.2.2. <i>Integração</i>	15
5.2.3. <i>Comprometimento do grupo com o alcance dos resultados</i>	15
5.3. Sugestões para continuação do processo	16
ANEXO 1 MEMÓRIA DO TRABALHO DE GRUPO	17
ANEXO 2 MEMÓRIA DA PALESTRA INICIAL	27
PALESTRA 1	28
ANEXO 3	34
LISTA DE PARTICIPANTES	35
ÍNDICE	36